

A photograph of a man in a blue t-shirt carrying a young girl on his shoulders. The girl is wearing a blue backpack with white stars and has her arms raised in a celebratory gesture. The man also has his arms raised. They are silhouetted against a bright, warm sunset sky. The text is overlaid on the lower part of the image.

COMO CRIAR FILHOS
CONSAGRADOS
A DEUS

DR. ADRIAN ROGERS



Pastor, professor e autor, **Adrian Rogers** tem introduzido várias pessoas de todo o mundo ao amor de Jesus Cristo, e tem impactado um incontável número de vidas apresentando verdades bíblicas profundas com tal simplicidade que uma criança de 5 anos de idade consegue entender, e ainda, falar ao coração de uma pessoa de 50 anos.

O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding)

começou em 1987 como o ministério de radiodifusão e televisão do Dr. Adrian Rogers, e continua hoje como o provedor exclusivo de seus amplos ensinamentos. Conectando pessoas com a sempre atual sabedoria bíblica falada por ele de maneira franca e direta por meio de recursos como livros, gravações de vídeo e áudio, conteúdo digital e outros tipos de mídia, procuramos não apenas alcançar pessoas não cristãs com a esperança de Jesus, mas também fortalecer e encorajar todos os dias cristãos em sua fé.



COMO CRIAR FILHOS
**CONSAGRADOS
A DEUS**

DR. ADRIAN ROGERS

VERDADE QUE VALE COMPARTILHAR

Seguindo as últimas instruções de Jesus aqui na terra para nós registradas em Mateus 28:19, as coleções Verdade Que Vale Compartilhar de O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) são elaboradas para serem usadas para o seu próprio crescimento pessoal e, mais importantemente, para a sua missão do “... Ide, fazei discípulos de todas as nações, ...”

Deus pode usá-lo, com o que tens, onde estás. E, Ele lhe proverá todas as suas necessidades.

PASTOR ADRIAN ROGERS

Este livreto foi extraído da mensagem do Pastor Adrian Rogers *How to Raise Godly Children* (1714), disponível em **Inglês** pela internet no link abaixo:

lwf.org/products/how-to-raise-godly-children-1714

lwf.org/products/fortifying-your-family



COMO CRIAR FILHOS CONSAGRADOS A DEUS

Filhos são verdadeiramente bênçãos de Deus. Infelizmente, eles não vêm com um manual de instruções. Há muitos lugares onde podemos buscar conselhos sobre criação de filhos, mas nenhum melhor do que a Palavra de Deus. Ela nos ensina sobre o nosso Pai Celestial que nos ama e nos chama de Seus filhos. Ela contém grandes exemplos de pais consagrados a Deus. Ela nos dá instruções diretas sobre como ser pai, e está cheia de muitos princípios que podemos aplicar à medida que nos esforçamos para sermos os melhores pais que podemos ser.



O EXEMPLO DE UMA MÃE

Vamos começar nossa discussão sobre a criação de crianças consagradas, olhando para um dos exemplos encontrados na Bíblia. No primeiro capítulo de 1 Samuel, lemos sobre Ana, que queria desesperadamente uma criança, mas era incapaz de conceber. Ela clamou a Deus implorando-Lhe por um filho e prometeu que se Ele atendesse o seu pedido, ela dedicaria essa criança ao serviço de Deus. Deus graciosamente respondeu a sua oração e abençoou-a com um menino que se tornaria o grande profeta Samuel. Ana tinha a ideia certa sobre criação de filhos. A partir de seu exemplo, podemos aprender algumas verdades profundas.

O PODER DA PRIORIDADE

Ana sabia que a criação de filhos é um chamado elevado e que crianças são bênçãos de Deus e devem ser desejadas. Ana desejava um bebê mais do que tudo. Há uma tendência alarmante hoje em dia de que pais não querem ter filhos. Filhos são muitas vezes vistos como uma inconveniência, uma fonte de problemas, ou uma despesa desnecessária. Vemos esta atitude manifestada de várias maneiras diferentes: alguns pais optam por não ter filhos; outros os têm, mas não querem investir tempo e energia na criação deles; outros, ainda, abusam e/

ou negligenciam seus filhos; e, finalmente, alguns vão para a medida extrema de matar esses bebês indesejados no útero. Os lugares mais seguros da terra deveriam ser o ventre materno e o lar, mas muitas vezes, estes são os lugares mais perigosos. Há algo basicamente errado quando olhamos para as crianças como fardos em vez de bênçãos. Esquecemo-nos da prioridade e bênção de sermos pais.

O PODER DA ORAÇÃO

Ana também sabia que não podia ser mãe sem a ajuda de Deus. Você sabe quando se começa a criar filhos consagrados a Deus? Antes de nascerem. Antes de conceber, Ana estava de joelhos orando, e a sua oração era de desespero. Ela implorou a Deus por um bebê, e Deus respondeu a sua oração. Samuel nasceu por causa de sua oração. Precisamos de mais crianças que nasçam em resposta à oração, e precisamos de mais crianças que sejam criadas através do poder da oração.

O PODER DO PROPÓSITO

Ana reconheceu que Deus tinha um propósito para ela e para seu filho. Ela disse a Deus que se Ele lhe desse um filho, ela o dedicaria a Ele, e assim fez. Cada criança é um presente de Deus e, portanto, é um presente a ser dado de volta a Deus. Muitos pais estão falhando em criar filhos consagrados a Deus porque eles não conhecem o poder do propósito. Qual é o seu propósito ou ambição para o seu filho? É voltado à saúde, sucesso, popularidade, fama ou riqueza? A maior ambição vem diretamente da Palavra de Deus: “ **Não tenho maior gozo do que**

este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade. ” (3 João 4). Que nossos filhos amassem o Senhor Jesus, andassem na Sua verdade, e fossem usados para a Sua causa; esse é um propósito divino para criar filhos consagrados a Deus.

O PODER DA PERSISTÊNCIA

Ana continuou a orar. Ela não orou somente uma vez. Ela persistiu. Ela orou tão fervorosamente que o sacerdote pensou que estava bêbada. Ela era uma mulher de oração, e ela sabia como esperar em Deus. Muitas vezes, pais bem intencionados perdem a batalha por causa do cansaço. Haverá momentos em que você estará cansado e pensará que falhou, mas a Bíblia nos encoraja a persistir. Isaías 40:31a diz: “ **Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças,** ”. E o Salmo 37:7a nos exorta: “ **Descansa no Senhor, e espera nele;** ”. Não há fatos que você possa ter e nem técnicas que você possa assimilar que possam tomar o lugar da persistência. Não há nenhuma maneira barata, nenhuma maneira fácil, e nenhuma maneira preguiçosa de criar crianças consagradas, mas seja o que for, vale muito a pena.

Não há nenhuma maneira barata, nenhuma maneira fácil, e nenhuma maneira preguiçosa de criar crianças consagradas, mas seja o que for, vale muito a pena.

O PODER DA PERSUASÃO

Finalmente, Ana entendeu a importância de sua influência em seu filho. Apesar de ter devolvido Samuel a Deus para servi-Lo, ela levou seriamente o seu papel como mãe. Ela amou e cuidou de seu filho em seus anos de formação, porque ela sabia que uma vez bem começado, metade da tarefa já está feita. Esta mulher mudou literalmente o curso da história. Samuel foi criado para ser um profeta do Senhor, e isso começou no coração de sua mãe. Ela despendeu tempo com ele, balançou ele no colo, o amou e cantou para ele. Ela fez o que pôde para derramar amor sobre ele, e ela influenciou esta criança para o Senhor. Nunca devemos subestimar a influência que temos sobre os nossos filhos. Deus colocou você na vida de seus filhos para influenciá-los e moldá-los.



E AGORA?

A história de Ana e Samuel nos é dada por exemplo. Samuel tornou-se um poderoso profeta de Deus e foi usado com poder, mas e agora? A família está em crise em nosso país. Está na hora de nos levantarmos e sermos os pais consagrados que Deus deseja que sejamos.

Estamos pagando um preço alto por não seguir as instruções encontradas na Palavra de Deus sobre a família e especificamente sobre os cuidados paternais. A nossa sociedade está pagando o preço, as nossas comunidades estão pagando o preço, as nossas famílias estão pagando o preço, e infelizmente os nossos filhos estão pagando o preço. Olhamos à nossa volta e vemos crianças em apuros. É trágico, mas alguns dos nossos filhos estão na prisão. Muitos de nossos filhos, se não a maioria, vivem em lares destroçados. Inúmeras crianças em nosso país precisam de ajuda psiquiátrica. Muitas de nossas moças engravidam, com muitas decidindo abortar o bebê. O uso de drogas está descontrolado. A taxa de suicídio entre os jovens é espantosa. É deprimente ler isso, mas duas perguntas são necessárias: Qual é a causa? E o que podemos fazer a respeito?

Há muitos para culpar por isto. Podemos apontar para o governo, escolas, igrejas, TV, filmes e todos os outros tipos de influências. Mas a quem Deus atribui o principal dever de ensinar Seus

princípios e preceitos a teus filhos? Não foi à igreja ou à escola, mas aos pais.

E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. (Deuteronômio 6:6-7)

O colapso em nossa sociedade começa com um colapso na família. Temos nos afastado de Deus. Temos pais que falharam em fornecer estabilidade, liderança, caráter e força para a família. Temos pais que estão preocupados com negócios, esportes, sexo – tudo, exceto criar seus filhos. Mas não só temos pais falhos, temos mães mal direcionadas e mal orientadas – mães que têm um padrão diferente e uma prioridade diferente do que as mães costumavam ter. A Bíblia adverte claramente em Provérbios 29:15 que: “ **A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.** ”. E, no entanto, as nossas crianças estão sendo deixadas por conta própria em um ritmo alarmante. Muitas foram deixadas totalmente debaixo da influência de seus colegas.

O colapso em nossa sociedade começa com um colapso na família.

Veja, sei que isto é difícil de aceitar. Isso é certamente um quadro desolador. A intenção deste livro não é bater nos pais e colocar a culpa sobre eles. Nem mesmo focar muito nos problemas,

mas buscar soluções. Eu sei que muitos pais estão trabalhando duro para serem bons pais segundo a vontade de Deus, mas isto é um desafio num mundo cheio de influências perigosas e armadilhas. O restante deste livreto será direcionado aos pais que querem ser pais honrados por Deus e estão nas linhas de frente. Há muitas pressões sobre os nossos filhos hoje, e é melhor termos a certeza que eles tenham alguma coisa dentro deles. Cabe aos pais continuar a amar, treinar e a lutar pelos seus filhos. Felizmente, Deus nos deu algumas diretrizes em Seu manual sobre o cuidado e a educação dos filhos. Vamos dar uma olhada nessas perspectivas, princípios e instruções bíblicas.



DONS QUE VOCÊ PODE DAR A SEUS FILHOS

Você sabia que o seu filho pode ser uma criança dotada? Vamos falar sobre alguns dons que você pode dar aos seus filhos – dons , na verdade, que você faz para os seus filhos. Dê-lhes estes quatro dons constantemente e consistentemente, e você certamente terá uma criança dotada.

AMOR: O DOM MAIOR

É evidente que devemos amar os nossos filhos. Como vimos no exemplo de Ana, devemos começar a amá-los antes de nascerem, e o vínculo só deve crescer a partir daí e nunca parar. Provérbios 4:1-4 diz:

Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência. Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei. Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe. E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.

Precisamos ter um terno amor pelos nossos filhos, um amor absolutamente incondicional. Quando souberem que os amamos, receberão instruções e orientação de nós. Além disso, quando os filhos não recebem amor, é muito difícil para eles saber como dá-lo. Eles têm que ser ensinados. Precisamos de uma geração que oriente àqueles que nunca tiveram pais que lhes deram amor incondicional. Temos que quebrar este ciclo.

Amor incondicional não significa que você dê à criança tudo o que ela quer. Isso na verdade não é amor. O amor verdadeiro não é dar a alguém o que ele quer, mas dar o que ele precisa. Deve haver aceitação incondicional, independentemente do mau comportamento do filho. Podemos não aceitar o que eles fazem, mas temos que aceitá-los. Eles precisam saber que mesmo quando estão em apuros, ainda podem vir a nós.

**Amor incondicional não
significa que você dê à criança
tudo o que ela quer. Isso
na verdade não é amor.**

O amor incondicional vai muito mais fundo do que meras palavras. Ele tem que ser falado, mas ele também tem que ser mostrado. Os nossos filhos precisam de afeto físico. Infelizmente, temos uma geração de crianças que associam o contato físico à intimidade sexual. Eles precisam enxergar além disso. Eles precisam experimentar abraços e afeto apropriados. Caso contrário, não perceberão a demonstração de seu amor verdadeiro. Temos que

abraçar os nossos filhos e abraçá-los com amor e ternura, até em momentos de lazer e diversão. Faça com que seja uma parte natural do crescimento deles. O seu adolescente pode se comportar como se ele fosse demasiadamente grande, e que não é mais “criancinha”, mas mesmo assim, faça isso. É bíblico. Lucas 15:20 diz que quando o filho pródigo voltou para o lar, seu pai olhou para ele e pendurando-se em seu pescoço, o abraçou e o beijou. Essa história não se destina apenas para mostrar o amor de nosso Pai Celestial para conosco, mas para ser um exemplo para nós seguirmos a fim de amar nossos filhos incondicionalmente e de forma demonstrável.

O amor é o maior dom que você pode dar aos seus filhos, mas paternidade é mais do que amar os seus filhos. O amor deve permear tudo o que fazemos como pais, mas o amor nos leva a fazer mais ainda por eles, a dar-lhes outros dons também.

O DOM DA COMUNICAÇÃO

Porque amamos os nossos filhos, devemos trabalhar duro para nos comunicar com eles. Isto pode parecer automático, mas é algo sobre o qual temos que ser intencionais. Comunicar com eles é a melhor maneira de começar a treinar seu filho nos caminhos do Senhor.

■ COMECE CEDO

A primeira coisa a lembrar é começar cedo. Assim que essa criança nascer, comece imediatamente a criar laços e a comunicar-se com ele. É virtualmente impossível estragar uma criança no primeiro ano de vida. Portanto, não tenha medo. Essa criança deve ser amada e amada e amada mais um pouco.

Comunique seu amor a ela desde o início através de palavras, e através de laços físicos. Então, muito em breve, comece a comunicar o amor de Deus a ela e comece a treiná-la.

■ CADA CRIANÇA É ÚNICA

Comunique-se com o seu filho de uma forma que satisfaça as suas necessidades únicas. Não há outro como o seu filho. Quando a Bíblia em Provérbios 22:6 diz: “**Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.**”, a palavra *caminho* é uma palavra hebraica que literalmente traz a ideia de um caminho com curvas para os dois lados como o movimento de dobrar um arco. O entendimento é que o seu filho vem para esta vida com uma inclinação ou uma tendência, uma disposição, um temperamento. Deus juntou os genes e cromossomos do seu filho de uma forma única, de modo que a criança tem uma maneira particular que ela deve seguir. A maneira como você cria uma criança não é a maneira como você criaria outra criança. Às vezes, o que funciona para uma criança não funciona para outra. Precisamos descobrir para cada criança o caminho que ela deve seguir, e você é o melhor para fazer isso. Veja o seu filho como único diante de Deus e aprenda a falar a sua língua – comunique-se com essa criança criativamente.

■ SEJA VERDADEIRO

Quando você se comunica com seus filhos, aprenda a ser verdadeiro. Todos temos muitos defeitos, mas os nossos filhos precisam saber que somos verdadeiros. Devemos ser verdadeiros o suficiente para admitir quando cometemos erros. As crianças não exigem perfeição, mas odeiam hipocrisia. Elas podem identificar um farsante a um quilometro de distância. Comunique-se com eles ensinando

e treinando, mas não tenha medo de dizer-lhes quando você cometeu um erro, ou talvez sobre um momento difícil que você passou, se for apropriado para as necessidades deles. Sendo verdadeiro, você manterá as linhas de comunicação abertas.

■ ENCORAJE-OS CONSTANTEMENTE

Atente ao que diz Provérbios 3:21-26:

Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o discernimento; porque serão vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço. Então caminharás no teu caminho em segurança, e o teu pé não tropeçará. Quando te deitares, não temerás; ao contrário, o teu sono será suave ao te deitares. Não tenhais medo do medo súbito, nem da desolação dos ímpios, quando ela chegar. Porque o Senhor será a tua confiança, e evitará que te roubem o pé.

Você percebe o encorajamento aqui? Salomão foi o homem mais sábio que já viveu, fora do Senhor Jesus, e ele estava abençoando seu filho com encorajamento.

Encoraje-as. Em vez de tentar apanhá-las fazendo algo errado, tente apanhá-las fazendo algo certo.

Quando você encoraja regularmente o seu filho, você está dando-lhe confiança. O que você está realmente fazendo é abençoando a criança, e o seu filho precisa dessa bênção. As crianças precisam de encorajamento como uma planta precisa de água. Alguém me deu uma planta para interior de casa certa vez. Eu a coloquei em meu escritório. Foi lindo durante uma semana e meia, e depois olhei e estava murcha. Tinha-me esquecido de regar a planta. Depois de regá-la, em poucas horas, voltou à vida. Encorajamento é para uma criança o que a água é para uma planta desidratada.

Encoraje-as. Em vez de tentar apanhá-las fazendo algo errado, tente apanhá-las fazendo algo certo. Não deixe que seu discurso seja sempre destrutivo; que ele seja edificante.

TENHA UM OUVIDO PRONTO PARA ESCUTAR

Provérbios 18:13-15 diz:

Quem responder a uma questão antes de a ouvir, será insensato e envergonhado. O espírito do homem sustará a sua enfermidade, mas ao espírito abatido, quem o suportará? O coração do entendido adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca a sabedoria.

Muito da comunicação é ouvir. Você tem que estar disposto a ouvir quando o seu filho quer falar. Muitas vezes eles não falam, especialmente quando são adolescentes. Você tem que esperar por eles e estar pronto quando o momento se apresentar. Pode ser um momento inesperado ou mesmo inoportuno, mas você deve criar o momento em que eles decidem falar. Nunca esteja muito ocupado para ouvir o seu filho.

■ SEJA COMPREENSIVO

Isso vai junto com o ouvir. Mostre amor ao seu filho mostrando-lhe o quanto você se preocupa. Quando ele compartilha algo que o magoou ou é um problema para ele, mostre empatia. Chore com ele quando ele estiver ferido. Dê atenção para aquilo que é importante para ele, não importa se isso possa parecer grande ou pequeno.

■ PROPORCIONE A ELES UM AMBIENTE FELIZ

Atente ao que diz Provérbios 15:13-17:

O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate. O coração entendido buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia. Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo. Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro onde há inquietação. Melhor é a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

Ele está dizendo que um prato de vegetais é melhor do que um prato de filé mignon se você tiver amor, se você tiver alegria, se você tiver felicidade.

Deixe-me lhe dizer como criar crianças em poucas palavras: seja firme, seja justo e seja divertido. Não tenha vergonha se você tem um senso de humor. Os psicólogos nos dizem que um bom senso de humor é um dos maiores sinais de inteligência. O riso lubrifica o lar, por isso deixe o seu lar se encher de risos. Este versículo fala sobre aqueles que têm um espírito abatido. Não deixe que o espírito de seu filho esteja entristecido. Mantenha

as linhas de comunicação abertas, e o riso pode ser uma maneira eficaz de fazer exatamente isso.

SUGESTÕES PRÁTICAS PARA MANTER ABERTAS AS LINHAS DE COMUNICAÇÃO

- Leve-os para um evento. Passe algum tempo a sós com cada criança. Leve-os para algum lugar que eles vão gostar e apenas se divirtam juntos.
- Envolver-se no que eles estão envolvidos. Isso não só comunica o seu interesse neles, como lhe dá um tempo de descontração para falar com eles.
- O mais frequentemente possível, sentem-se juntos à mesa na hora das refeições. É um bom momento para conversar.
- Trabalhem juntos. Seja cozinhar, limpar, construir, trabalhar no quintal, ou projetos, trabalhar lado a lado é uma ótima maneira de se comunicar com seus filhos.
- Leve-os para dar uma volta. Estar sozinho no carro com eles muitas vezes oferece a oportunidade a eles para falar e para você ouvir.
- Não somente passe tempo juntos. Não importa realmente o que você está fazendo. Tempo é uma boa maneira de mostrar o seu amor e permitirá uma ampla comunicação.
- Compartilhe um passatempo. Encontre algo que possam fazer juntos. Uma bancada de trabalho ou uma mesa de artesanato podem ser um ótimo lugar para uma conversa casual.
- Joguem juntos. O riso abre as linhas de comunicação.
- Descubra o que eles acham que é “ legal ”, seja estilos de roupa ou o tipo de música que eles gostam. Mesmo que você não goste,

pelo menos tente entender. Ao decidir o que permitir e o que não permitir, tente não confundir o seu próprio gosto pessoal com algo que é verdadeiramente ofensivo, espiritualmente degradante ou imoral.

Em resumo, envolva-se na vida dos seus filhos. Aprenda a falar. Se os seus filhos não são comunicativos por natureza, faça o que puder para derrubar as barreiras.

O DOM DA CORREÇÃO

Além do dom da comunicação, também precisamos dar aos nossos filhos o dom da correção. Efésios 6:4 diz: “ **E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.** ”. Devemos orientar os nossos filhos corrigindo-os.

Primeiro, você pode resolver muitos problemas estabelecendo limites claros. Certifique-se de que você está estabelecendo restrições razoáveis. Temos uma sociedade hoje que acredita que isso é errado, Mas Deus teve alguns filhos no Jardim do Éden, e Ele lhes deu limitações. As limitações não prendem a criança; na verdade, libertam-na. Quando você der a uma criança restrições, ela irá contra elas. Se ela não as respeitar e você aceitar, essa criança não terá nenhuma confiança, e ela se sentirá mal-amada. Nós, como pais, precisamos parar de tentar ganhar concursos de popularidade e simplesmente dizer que há algumas restrições. Contudo, não faça muitas regras. Faça algumas importantes e as mantenha. Se a criança sair dos limites, então é hora de correção.

Deixe-me lhe dar algumas boas razões porque disciplinar o seu filho.

■ PORQUE VOCÊ O AMA

Provérbios 13:24 diz: “ **O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga.** ”. Você pode pensar que ama o seu filho demais para o disciplinar, mas isso não é verdade. Deus chama disciplina de amor. Ele diz em Hebreus 12:6: “ **Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.** ”. Qualquer pai que ama o seu filho vai castigá-lo quando precisar.

■ POR CAUSA DA NATUREZA HUMANA

A Bíblia ensina que somos por natureza filhos da ira. A semente da rebelião é inerente a qualquer criança. Provérbios 22:15: “ **A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela.** ”. Você pode não acreditar nisso, mas essa é a Palavra de Deus. Não temos que ensinar as crianças a pecar; temos que ensiná-las a não pecar. Você pode olhar para qualquer criança de dois anos e ver isto. As crianças precisam entender que há um poder moral na vida. Elas precisam entender que não podem fazer o que querem todas as vezes. E se você não restringir essa criança, a sua natureza humana vai levá-la a ser uma pessoa rebelde. Essa criança deve aprender o respeito e a reconhecer o temor. Assim como um homem tem o temor de Deus em seu coração e ainda ama a Deus, uma criança deve ter um temor legítimo – Eu hesito usar esta palavra por causa da conotação – mas um respeito espantoso pela autoridade. Aquele que mais teme a Deus, é o que mais ama a Deus. Não há competição entre o temor de Deus e o amor a Deus. Isso não significa que nos arrepiamos e estremecemos diante de Deus, nem que os seus filhos devem se arrepiar ou estremecer diante de você, mas eles precisam ser ensinados a respeitar e a obedecer a autoridade, porque essas coisas não se achegam naturalmente a nós.

**Aquele quem mais teme a Deus, é o que mais ama a Deus.
Não há competição entre o temor de Deus e o amor a Deus.**

PARA POUPAR SOFRIMENTO E DESGRAÇA A VOCÊ E AO SEU FILHO

Lembre-se de Provérbios 29:15 que diz: “ **A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.** ”. E provérbios 29:17 acrescenta: “ **Castiga o teu filho, e te dará descanso; e dará delícias à tua alma.** ”. Nos primeiros doze anos de vida de uma criança, ela pode não aprender certas coisas que só aprenderá mais tarde à custa de grande sofrimento e angústia. Você precisa ter um olho no futuro e amar seu filho o suficiente para corrigi-lo enquanto você pode.

PARA SALVAR LITERALMENTE ESTA CRIANÇA DO INFERNO

Provérbios 23:13-14 é muito claro: “ **Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá. Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.** ”. O que isso significa? Significa que a criança que não respeitar a autoridade no lar não vai respeitar a autoridade na escola; ela não vai respeitar a autoridade do governo; ela não vai respeitar a autoridade do púlpito; e ela não vai respeitar a autoridade da Palavra de Deus. O texto bíblico soa muito duro, “ **Tu a fustigarás com a vara.** ”. Quero ser muito claro, não sou a favor de qualquer tipo de brutalidade ou abuso, mas as crianças precisam

ser disciplinadas com amor e apropriadamente. Deus diz que se você ensinar a esta criança que há uma autoridade moral neste mundo, você deu o primeiro passo para levar esta criança à salvação.

■ FORMAS PRÁTICAS DE DISCIPLINA

Essas são algumas razões pelas quais devemos corrigir os nossos filhos. Deixe-me lhe dar algumas orientações muito práticas para a disciplina.

- Inicie cedo. A Bíblia diz: “ **Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar.** ”. Quando ele tiver idade suficiente para desobedecer consciente e voluntariamente, você precisa começar a corrigir.
- Nunca use o castigo corporal numa criança por ela se enganar, e nunca bata numa criança por algo sobre o qual ela não tem controle. Mas quando você ver rebelião, e ela lhe testará desde a sua mais tenra idade, então chegará o momento da disciplina.
- Bater não é o primeiro ato; é o último recurso. Deus diz quando Ele nos repreende: “ **Eu repreendo e castigo a todos quantos amo;** ”. A repreensão é antes da disciplina. Pode nem ser necessário bater. Há um tempo para uma explicação, há um tempo para um aviso, há um tempo para uma segunda oportunidade, uma terceira oportunidade, uma quarta oportunidade, mas chega finalmente um momento em que a autoridade tem que ser estabelecida.
- Não faça ameaças vãs. O que quer que diga, você tem que estar preparado para cumprir. Certifique-se em manter a sua palavra.
- Se for preciso uma disciplina, aplique-a imediatamente. A Bíblia diz em Eclesiastes 8:11: “ **Porquanto não se executa logo o juízo**

sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para fazer o mal. ”. A disciplina deve ser aplicada o mais rapidamente possível.

- Nunca discipline o seu filho na frente de outras pessoas, se puder evitar. Nunca humilhe ou envergonhe a criança.
- Quando a disciplina for necessária, que o marido e a mulher apresentem uma posição unida. Que ambos concordem. Nunca discuta sobre a disciplina da criança na frente dela.
- Quando aplicar a disciplina corporal, faça um bom trabalho. Isso não significa causar danos físicos, quero deixar isso bem claro. Mas faça um bom trabalho. A Bíblia assim diz: “ **...não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar.** ”. Se você fizer um bom trabalho, os seus dias de disciplina podem acabar muito em breve. Depois da disciplina, pegue a criança, ame a criança, expresse o seu amor a ela, mas nunca deixe a criança ter a idéia de que valeu a pena o que ela fez, caso contrário a disciplina aplicada realmente não terá ajudado muito.
- Sempre discipline com amor. Quando você disciplinar o seu filho, lembre-se que é com o propósito de correção e restauração, não de vingança. Temos que nos controlar. A Bíblia menciona aplicar a disciplina em uma criança com uma vara. Isso significa, encontrar uma vara e disciplinar a criança com ela. Não discipline a criança com a mão. Que a sua mão seja um instrumento de amor e carinho. Enquanto for pegar a vara, você pode ter a chance de se acalmar.
- Discipline só depois de uma explicação. Explique claramente o que a criança fez, foi errado, e que você tem que cumprir o que você disse a ela. Então, com firmeza, mas com

suavidade, no lugar certo, discipline em amor e com paciência.

- Lembre-se de trabalhar visando o arrependimento da criança para com Deus. Quando uma criança desobedece aos pais, ela está pecando contra Deus. Tenha cuidado, você não pode ser o Espírito Santo. Você pode orar por arrependimento no coração desta criança, você pode tentar levá-la ao arrependimento, mas lembre-se que é o Espírito Santo que deve fazer isso. Mas faça isso por ela, ore por ela, guie essa criança ao arrependimento.

**Quando uma criança
desobedece aos pais, ela está
pecando contra Deus. Guie essa
criança ao arrependimento.**

O DOM DA CONVERSÃO

A maior coisa que você pode fazer pelo seu filho é levá-lo ao Senhor Jesus Cristo. Essa deve ser a meta e o objetivo solene e santo de sua vida.

■ COMECE CEDO

Como os outros dois dons, você deve começar a conduzi-los a Cristo cedo. Não tem como começar o treino cedo demais. A Palavra de Deus diz em Isaías 28:9: **“ A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender**

doutrina? Ao desmamado do leite, e ao arrancado dos seios? ”. Deus disse: **Dá-Me um filho que está para ser desmamado do leite da mãe, e Eu vou ensinar-lhe a doutrina. E como é que Ele vai fazer isso? Ele continua e diz no versículo dez: “ Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali. ”.** Ouça, treine uma criança apenas com doses homeopáticas, e a criança vai ouvir e absorver a verdade de Deus.

Que hora maravilhosa para ensinar quando temos essas crianças conosco. O nível de curiosidade delas é sempre alto. Não fique irritado quando elas ficam perguntando “por quê?” É um instinto dado por Deus; elas são pequenas esponjas intelectuais. Temos uma grande oportunidade devido o fator da curiosidade e o fator de confiança delas serem tão elevados.

Paulo estava falando com Timóteo em 2 Timóteo 3:14-15: **“ Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, ”.** Evidentemente Timóteo era um grande teólogo. Como é que ele aprendeu essas coisas e como é que isso lhe foi assegurado? **“ E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. ”.** Ele começou a aprendê-las quando criança.

Não podemos dizer que é muito cedo para começar. Amanhã aquele bebê não vai mais ser balançado no berço, aquele bebê não vai mais perguntar o motivo, aquele adolescente não vai mais precisar de ajuda com as tarefas de escola. Começe cedo.

Seu filho não precisa ter um Ph.D. em pecado para que ele possa ser salvo. Não fique com a ideia de que as criancinhas não podem acreditar em Jesus Cristo. Elas podem; elas devem. A principal

coisa a observar é ver se a criança está consciente do fato de que ela é uma pecadora – e não apenas que ela fez algumas coisas ruins, mas que ela sabia dessa coisa terrível chamada pecado, e que ela está ciente de que Deus é justo e santo, e castiga o pecado. Então, torna-se fácil encaminha-la a Jesus. Tenha cuidado para não pressionar por uma decisão prematura. Você não quer vacinar seu filho com uma forma suave de cristianismo fazendo que a verdadeira conversão não aconteça. Mas quando você vê a convicção causada pelo Espírito Santo, pergunte a seu filho se ele gostaria de receber a Cristo, e vocês, como pais, tem a alegria de levar o seu filho a Cristo. A sua responsabilidade não é bloquear a criança e nem empurrá-la, mas guiar a criança.

A maior coisa que você pode fazer pelo seu filho é levá-lo ao Senhor Jesus Cristo. Essa deve ser a meta e o objetivo solene e santo de sua vida.

Dê instruções sábias – note em Provérbios 1:7-9:

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução. Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe, porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.

Deus não está falando de uma corrente de ferro para arrastar você por aí, Ele está falando de uma corrente de ouro que será algo bonito.

Infelizmente, temos uma geração de crianças hoje que não distinguem o certo do errado. A maioria nem acredita que existe um padrão objetivo de verdade, e isso inclui crianças da igreja. Nós não as temos treinado. Muitos de nós achamos que é uma vergonha que as nossas escolas ou governo já não colocam nos murais os Dez Mandamentos, mas quantos de nós os têm colocado em nossas casas e ensinado aos nossos filhos? Achamos terrível que a oração não seja permitida nas escolas, mas oramos em casa? Ensinamos os nossos filhos a orar? Os nossos filhos precisam saber a diferença entre o certo e o errado, mas como é que eles vão aprender se não lhes dermos instruções sábias? Temos que treinar os nossos filhos nos caminhos de Deus. Treine-os. Dê a eles instruções. Linha por linha, preceito por preceito. A primeira instituição educacional é o lar.

■ SEJA CONSTRUTIVO

Ao mesmo tempo você ensina os seus filhos regras de comportamento e o que não fazer, lembre-se de ensinar-lhes as verdades maravilhosas e benéficas sobre Deus também. Ensine-os a se agarrarem a Deus porque Ele os ama. Ensine-os que nada do que possamos fazer é bom o suficiente para que Deus nos ame. Ele nos ama pela graça. Não há nada que possamos fazer para que Deus nos ame menos ou mais. Ele nos amou o suficiente a ponto de enviar o Seu único Filho. Além disso, ensine-os que Deus não nos ama porque somos valiosos; somos valiosos porque Ele nos ama. Ele não nos muda para poder nos amar, mas nos ama para poder nos mudar. Finalmente, diga-lhes que os ama tal como

eles são, mas também os ama muito para os deixar continuar como estão.

■ **APROVEITE TODAS AS OPORTUNIDADES**

As pessoas sempre me perguntam: “ Como fazer uma adoração em família? Como ensinamos os nossos filhos? ”. Eu acredito na adoração em família, mas não acredito que o momento da adoração em família seja o melhor momento para ensinar os nossos filhos. Deixe que a sua adoração em família seja breve. A Bíblia diz que o tempo para ensinar é quando você se levanta, quando você se deita, quando você anda no caminho – basicamente em qualquer situação e a qualquer momento, constantemente durante o dia. Pais, é nosso trabalho aproveitar todas as oportunidades para encaminhar nossos filhos a Deus, e ensiná-los diligentemente. Foi assim que Jesus ensinou os Seus discípulos. Tudo o que Jesus viu foi uma oportunidade para ensinar. Quantas maneiras maravilhosas existem para ensinar os seus filhos. Seja criativo.

■ **ADORAÇÃO EM FAMÍLIA**

Não me interprete mal. É bom ter um tempo de adoração em família. É bom começar o dia com a Palavra de Deus. Deixe-me lhe dar uma das formas mais simples e fáceis de adoração em família. Deixe que alguém escolha um provérbio. Ele pode fazê-lo aleatoriamente ou escolher um provérbio para esse dia em particular. Deixe que essa criança explique o que ela acha que o provérbio significa. Então todos podem falar sobre isso por alguns minutos. É tão simples, mas quando essas crianças estão aprendendo os provérbios e tendo que pensar sobre o que eles significam, isso é pura sabedoria.

■ LIDERE POR EXEMPLO

Provérbios 20:7 diz: “ **O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.** ”. Os seus filhos vão aprender mais com o seu estilo de vida do que com as suas palavras. Você tem que lhes dar um exemplo divino. Você não tem que ser perfeito, mas dê um exemplo aos seus filhos.

Eu já era homem adulto, quando alguém me disse sobre uma palavra que eu estava pronunciando errado. Pensei que eu a estava pronunciando de forma correta. Pareceu-me que estava correto. Treinei e aprendi a dizê-la corretamente. Depois, estava com a minha idosa mãe e a ouvi dizer a mesma palavra incorretamente. Aprendi com ela e a ouvi tantas vezes que achei que estava correto.

O seu exemplo importa. Provavelmente, conta mais do que as suas instruções. Há muitas coisas que seus filhos não podem aprender de outra maneira – eles não podem realmente aprender na escola dominical, eles não podem aprender na escola pública; elas têm que ser demonstradas. Eles não vão aprender contentamento em nenhum outro lugar, ou coragem, cortesia, discernimento, justiça, simpatia, generosidade, gentileza, ajuda, honestidade, humildade, bondade, obediência, ordem, paciência, persistência, autocontrole, tato, gratidão, organização ou sabedoria. Onde é que eles vão aprender essas coisas? Essas coisas não são ensinadas, mas percebidas. Devemos aos nossos filhos um exemplo.

MANEIRAS PRÁTICAS DE AJUDAR O SEU FILHO A AMAR A DEUS

Mais uma vez, deixe-me dar algumas maneiras práticas de ensinar seus filhos sobre Deus quando você senta, anda, levanta e vive a sua vida cotidiana.

- Cante, fale e leia sobre Deus com os seus filhos. Certifique-se que os seus pequeninos tenham muitas músicas boas que louvam e exaltam o nome de Jesus.
- Emoldure uma cópia dos Dez Mandamentos, e pendure-a em sua casa. Faça até que os seus filhos os memorizem.
- Pratique diariamente a adoração em família.
- Mantenha os seus filhos supridos com uma Bíblia apropriada para a sua idade.
- À medida que crescem, dê a eles um livro que lhes ofereça razões para acreditar – provas da verdade do cristianismo.
- Ajude seus filhos a começar a assumir a responsabilidade por suas próprias vidas espirituais. Encoraje-os a ter um tempo diário de quietude.
- Considere começar um “livro de recordações” para cada criança que destaque momentos importantes em suas vidas espirituais, como sua salvação e batismo.
- Tenha cuidado com a forma como conta uma anedota sobre Deus com os seus filhos.
- Certifique-se de que seus filhos estão na igreja regularmente, começando quando eles são jovens.
- Faça tudo o que puder para fazer do domingo um dia feliz – tenha música tocando quando as crianças acordam, cante em seu caminho para a igreja, etc.
- Desenvolva tradições familiares que tornem o domingo especial, talvez um café da manhã

especial ou um lugar familiar prazeroso após a Igreja.

- Ensine os seus filhos a serem reverentes, mas sem você ser rígido. Ajude-os a ver que a adoração é uma questão de coração, não uma questão externa.
- Continue a ajudá-los a desenvolver a prática de ofertar regularmente no domingo.
- Fale bem da Igreja na frente de seus filhos.
- Você pode ter um filho abençoado se você der ao seu filho estes dons, e eu lhe prometo debaixo da autoridade da Palavra de Deus, que eles vão fazer a diferença em sua casa. Como pais, faça de seu filho o seu alvo maior, e acredito que vocês serão os pais de uma criança feliz, e agradecerão a Deus por Ele os ter dado. Agradeço a Deus pelos lares cristãos. Não conheço nada melhor do que um lar cristão. Jesus é o maior construtor de lares, e Satanás é o maior destruidor de lares. Temos que seguir as instruções de Deus e construir os nossos lares à Sua maneira.



APELO

Meu amigo, você já entregou a sua vida ao Senhor Jesus Cristo? Você tem certeza que se morrer neste momento, você irá direto para o céu? Se não, por favor, deixe-me lhe dizer como você pode ser salvo, na autoridade da Palavra de Deus.

■ ADMITA SEU PECADO

Primeiro, você precisa entender e admitir que você é um pecador. A Bíblia diz: “... **Não há um justo, nem um sequer.**” (Romanos 3:10). “**Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus**” (Romanos 3:23). O pecado é uma ofensa contra Deus que carrega uma penalidade séria: “**Porque o salário do pecado é a morte** [separação eterna do amor e misericórdia de Deus], **mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.**” (Romanos 6:23).

■ ABANDONE SEUS ESFORÇOS

Segundo, você deve abandonar qualquer esforço para se salvar. Se pudéssemos nos salvar, a morte de Jesus seria desnecessária! Mesmo a “adoção de uma religião” não levaria você para o céu. A Bíblia diz que “... **não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua [de Deus] misericórdia, nos salvou, ...**” (Tito 3:5). Salvação é pela graça de Deus, “**Não vem das obras, para que ninguém se glorie;**” (Efésios 2:8-9).

■ RECONHEÇA O PAGAMENTO DE CRISTO

Terceiro, você deve crer que Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu por seus pecados. **“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, ...”** (Romanos 5:8). Isso significa que Ele morreu em seu lugar. A sua dívida de pecado foi paga pelo sangue de Jesus Cristo, o qual **“... nos purifica de todo o pecado.”** (1 João 1:7).

■ ACEITE CRISTO COMO SEU SALVADOR

Quarto, você precisa colocar a sua fé somente em Jesus Cristo para a sua salvação. **“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”** (Atos 16:31). A salvação é um presente de Deus para você! **“... , mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”** (Romanos 6:23). **“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”** (Atos 4:12).

Ore de coração esta simples oração:

Querido Deus, eu sei que sou um pecador. Eu sei que Tu me amas e quer me salvar. Eu sei que não posso me salvar. Jesus, eu creio que Tu és o Filho de Deus, que morrestes na cruz para pagar por meus pecados. Eu creio que Deus Te ressuscitou dos mortos. Eu agora abandono os meus pecados, e pela fé, recebo-Te como meu Senhor e Salvador. Perdoe meus pecados e salve-me, Senhor Jesus. Em Teu nome eu oro, Amém.

Se você fez esta oração hoje, por favor, entre em contato nos informando sobre a sua decisão no endereço localizado atrás deste livreto. Então, procure uma igreja cristã perto de sua casa que

honre a Cristo e creia na Bíblia. Vá até o pastor dessa igreja e diga a ele o que Deus tem feito em você. Ele vai se alegrar com você, e nós também!

EU CREIO

“Direcione as pessoas
para as Escrituras
e então saia da frente.”

PASTOR
ADRIAN ROGERS



PODEMOS CONTAR COM O SEU APOIO PARA O AMOR VERDADEIRO (LOVE WORTH FINDING)?

Esse ministério é custeado primariamente pelas ofertas de Cristãos comprometidos em compartilhar a Palavra de Deus com as pessoas perdidas e feridas de todas as áreas da vida e classe social.

Se esse material tem lhe ajudado, por favor junte-se a nós para abençoar outras pessoas com o Evangelho de Jesus Cristo.

PORTUGUES.lwf.org

lwf.org/give

PROCURANDO POR MAIS RECURSOS?

Em Português: **PORTUGUES.lwf.org** | Em Inglês: **lwf.org**

Versão em Português: Peter Issar Alves
Versão Bíblica: Almeida Corrigida Fiel, ACF



PO Box 38400 | Memphis TN 38183-0400

© 2020 por Love Worth Finding Ministries. Esse material não pode ser reproduzido em qualquer formato, nem qualquer parte de seu conteúdo usado ou reproduzido sem o consentimento prévio por escrito de O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding Ministries), dono dos direitos autorais. A utilização e todo o seu conteúdo será somente para uso e estudo pessoal.



É difícil neste mundo atual de ritmo acelerado e de pessoas centradas em si mesmas encontrar ensinamento bíblico de qualidade, ensino didático que simplifique verdades profundas para aplicação à vida cotidiana. O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) entende esta luta e procura ajudar Cristãos a crescer mais profundamente em sua fé através dos ensinamentos sempre atuais do pastor e professor **Adrian Rogers**.

Estamos comprometidos em oferecer o fácil acesso para pessoas que não são cristãs e para crentes novos e de longa data a sabedoria bíblica que o Pastor Adrian Rogers compartilhou com clareza e de maneira franca durante toda a sua vida. Nosso desejo é que todas as pessoas possam fortalecer seus relacionamentos com Deus ao proclamarmos o Evangelho de Jesus Cristo.

ENCONTRE RESPOSTAS E ENCORAJAMENTO

Em Português: **PORTUGUES.lwf.org** | Em Inglês: **lwf.org**



PO Box 38400 | Memphis TN 38183-0400

PTK159